

Aciomar de Oliveira

Grafite

Eu te obrigo a ver
o meu corpo grifado como muro
na periferia desta étnica cidade
ali a letra artefato belicoso
transgride e transmuta
a arte pétrica
erigindo valores outros
neste espaço tudo concebo
tudo confesso
imprimo a esperança
de ver a minha face blindada
grafada na história do meu país
(*Todas as vozes*, p. 39.)